

MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO NA RÁDIO ALMA BRASIL: ANÁLISE DO PROGRAMA “É BABADO KYRIDA”¹

Luciane de Fátima Beckman CAVALCANTE²

¹ Trabalho apresentado ao GT2 – Comunicação popular, alternativa e comunitária

² Universidade Estadual de Londrina. Contato: luciane@uel.br

RESUMO

Diante da diversidade dos meios de comunicação existentes, bem como do dinâmico cenário tecnológico para disseminação e veiculação da informação, cabe reflexão ao contexto das rádios web, principalmente no que concerne à mediação da informação. Vale salientar que a mediação da informação se vincula diretamente ou indiretamente a toda ação que possibilita o encontro entre o sujeito e uma informação ou algo informativo, o que “compreende o processo de compartilhamento objetivo e intersubjetivo por meio dos quais os sujeitos envolvidos sempre geram significações” (GOMES, 2014, p. 48).

Sob tal perspectiva, os programas transmitidos pelas rádios web podem propiciar a mediação da informação, uma vez que aproximam os sujeitos à construção de novas percepções e significados dentro de suas realidades. Sobre tal aspecto é pertinente ressaltar que “a base da ação mediadora é a dialogia; sendo por meio da comunicação e do compartilhamento que os sujeitos constroem significações, promovem o encontro e a manifestação das subjetividades, colaborando para o desenvolvimento intelectual e reflexão crítica dos contextos que os circundam” (COLONO; CAVALCANTE, 2019).

Pelo exposto o trabalho teve como objetivo analisar como ocorre a mediação da informação na rádio web Alma Brasil, especificamente no programa “É Babado Kyrida” produzido pelo Coletivo Elitytrans. O referido programa teve sua estreia em junho de 2018, totalizando treze programas até julho de 2019. Em decorrência do universo e foco escolhidos, foi realizada uma pesquisa descritiva exploratória de cunho documental em relação às informações contidas no site da rádio web.

Ainda que de forma parcial, foi possível identificar as temáticas abordadas no programa em questão, sendo as que seguem: cultura e protagonismo trans, resistência e lugar de fala das pessoas trans, questões relativas à saúde, preconceitos, direitos, identidade, Parada do Orgulho LGBTI+. O programa “É Babado Kyrida”, por meio de linguagem leve, extrovertida, dinâmica e ao mesmo tempo contundente, toca em questões necessárias ao cenário informacional que abarca a comunidade trans, ao passo que amplia o debate de questões importantes, de forma a promover maior visibilidade e reconhecimento às lutas do movimento LGBTI+ por reconhecimento social e político.

Em decorrência do apresentando até o momento, foi possível compreender que o programa “É Babado Kyrida” contribui para a mediação da informação, sendo instrumento potencializador para evidenciar as relações sociais e de luta por direitos, bem como contra o preconceito sofrido, não somente pelas pessoas trans, mas por todos os grupos que compõem a comunidade LGBTI+, especialmente em um país recordista de casos de assassinato de pessoas trans, como é o caso do Brasil.

REFERÊNCIAS

COLONO, Barbara Angélica; CAVALCANTE, Luciane de Fátima Beckman. Mediação da informação para mulheres: um estudo de caso sobre a Biblioteca Comunitária Abdias Nascimento em Londrina/PR. **RBD. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 16, p. 1-22, jan. 2020. ISSN 1980-6949. Disponível em: <<https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1262>>. Acesso em: 17 jan. 2020.

GOMES, H. F. A dimensão dialógica, estética, formativa e ética da mediação da informação. **Informação & Informação**, Londrina, v. 19, n. 2, p. 46-59, out. 2014. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/19994/19090>. Acesso em: 08 jan. 2019.